

009

BIOMONITORAMENTO EM TRABALHADORES DO SETOR COUREIRO-CALÇADISTA – INFLUÊNCIA DE POLIMORFISMOS EM GENES DE REPARO. *Gabriela Camargo, Paula Rohr, Juliana da Silva, Katia Kvitko (orient.) (UFRGS).*

Os trabalhadores do setor coureiro-calçadista estão continuamente expostos a misturas de substâncias potencialmente genotóxicas, que podem causar diversos danos ao organismo. Diversos estudos têm mostrado um aumento da mortalidade por câncer neste setor da indústria, setor esse que é bastante expressivo no Sul do Brasil. Sabe-se ainda, que o risco de desenvolvimento de certas doenças pode estar relacionado com genes polimórficos de suscetibilidade envolvidos no metabolismo de xenobióticos e também em genes responsáveis pelo reparo do DNA. Uma abordagem em estudos de biomonitoramento é relacionar genótipos de suscetibilidade com resultados de marcadores de exposição (teste cometa) e marcadores de efeito (Teste do Micronúcleo). Este trabalho busca analisar a frequência de polimorfismos em dois genes de reparo – XRCC4 Ile401Thr e Rad 51 G135C. O grupo a ser analisado consiste em 160 indivíduos sendo que 55 são controles e os outros 115 são trabalhadores de fábricas de calçados e de curtumes da região do Vale dos Sinos – RS. O banco de DNA com as amostras já foi previamente montado no Laboratório de Imunogenética da UFRGS. Os polimorfismos serão estudados pela técnica de PCR/RFLP. Atualmente estamos realizando a padronização dos PCRs para os dois genes em estudo. Os resultados desta análise serão relacionados com os biomarcadores de exposição e de efeito.